**AÇÕES DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ADESÃO AO TRATAMENTO CARDIOLÓGICO AMBULATORIAL**

Maria Eduarda Wanderley de Barros Silva¹

Vanessa Patrícia de Lima2

Jameli Sales Rocha3

Tâmara Silva Barbosa dos Santos4

Bianca Almeida Sampaio5

Júlia Santiago Santos6

Wesley Pereira Duarte7

Luiz Cláudio Carneiro de Santana8

**RESUMO:** Introdução: A adesão ao tratamento cardiológico ambulatorial traz benefícios já conhecidos aos pacientes, entretanto, a escolha pelo tratamento apresenta-se como um desafio desde meados da década de 1970. Tal tratamento oferta uma abordagem multidisciplinar ao paciente, visto que é ofertado soluções voltadas ao paciente e suas necessidades e particularidades. Objetivos: Identificar as ações da equipe multidisciplinar na adesão ao tratamento cardiológico ambulatorial. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), realizada no segundo semestre de 2023, com os Descritores em Ciências da Saúde (DECs) sendo “Cardiologia”; “Assistência Ambulatorial”; e “Equipe de Assistência ao Paciente”, utilizando os operadores booleanos AND entre os descritores. Inicialmente foram encontrados trinta e nove estudos. Os artigos foram submetidos aos seguintes critérios de inclusão: I) ser indexado; II) ser do tipo original e III) está entre o ano de 2018 a 2023. Foram excluídos aqueles que não estavam disponíveis na íntegra, repetidos e os manuais e livros. Assim, para o corpus de análise foram encontrados dez artigos. Resultados: De acordo com os estudos encontrados, as estratégias sugeridas pela equipe multidisciplinar para que se tenha uma melhor adesão demandam adaptações voltadas de acordo com as necessidades de cada paciente utilizando de forma correta a abordagem ao paciente, tratamento com medicamentos e o sistema de saúde devendo simplificar a relação entre o paciente e sua doença. Além disso, fatores culturais e socioeconômicos relacionados a idade e doença de base, além da complexidade associada a doenças graves que culminam com polifarmácia e ações com o objetivo de reduzir efeitos negativos na terapêutica é essencial para que se tenha uma melhor adesão. Conclusão: Dessa forma, a equipe multidisciplinar possui o papel de contemplar o tratamento de forma integral sendo fornecidas soluções amplas voltadas com foco no paciente e suas necessidades melhorando assim na adesão ao tratamento médico tanto farmacológico quanto não farmacológico melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes cardiopatas em tratamento ambulatorial.

**Palavras-Chave:** Assistência Ambulatorial; Cardiologia; Equipe de Assistência ao Paciente.

**E-mail do autor principal:** eduarda.wanderley@outlook.com

**REFERÊNCIAS:**

BARROSO, W. K. S. et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial –2020. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 116, n. 3, p. 516-658, 2021.

CONNOR, J. A. et al. Measuring Care Coordination in the Pediatric Cardiology Ambulatory Setting. **The Journal of Nursing Administration**, v. 48, n. 2, p. 107-113, 2018.

PTASZEK, L. M. et al. Impact of a Multidisciplinary Treatment Pathway for Atrial Fibrillation in the Emergency Department on Hospital Admissions and Length of Stay: Results of a Multi-Center Study. **Journal of the American Heart Association,** v. 8, ed. 012656, 2019.

SOBRAL, P. D. et al. Razões para não adesão a fármacos em pacientes com doença arterial coronariana. **Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica**, v. 15, n. 3, p. 166–70, 2017.

STURZENEKER, M. C. S. et al. O impacto de ações coordenadas por equipe multidisciplinar na adesão ao tratamento cardiológico ambulatorial. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 6, n.2, p. 4939-4953, 2023.

¹Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cuité PB, eduarda.wanderley@outlook.com.

²Nutricionista, Universidade Potiguar, Rio Grande do Norte RN, vanessaplimanutri@gmail.com.

3Psicóloga, Universidade Federal de Roraima, Roraima RR, jamilesalesrocha@gmail.com.

4Enfermagem, Universidade Salvador, Salvador BA, taambarbosa000@gmail.com.

5Medicina, Universidade Tiradentes, Sergipe SE, bialmeidasampaio@gmail.com.

6Medicina, Universidade Tiradentes, Sergipe SE, juliasantiagofsa@gmail.com.

7Medicina, Universidade de Rio Verde, Goiás GO, wesleyd301@gmail.com.

8Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco, Recife PE, luiz.ccsantana@ufpe.br.